

Isaura

Hoje fui com Nhanhã ver

as numerosas encomendas.

O corte do vestido de seda constava só de 16 metros, pelos 300\$, que não eram suficientes para o vestido; mas a peça tinha 20 metros e o negociante cedeu-a pelos 300\$ mesmo. Entretanto a costureira que é Chiquinha não deixou de pôr suas dúvidas, receiando que os 20 metros não chegassem, chegando afinal a conclusão de que se arranjará com essa quantidade.

Para os outros vestidos já está arranjado outro costureiro, um tal

Hetmayer[?], que Nhanhã conhece e considera de 1ª ordem.

Todos os vestidos estão encomendados para 30 de Junho.

Amanhã vamos fazer compras.

A vossa escolha de fazenda para

um vestido de lã - amarelo claro -
foi condenada, porque Nhanhã,
a modista e eu, achamos a fa-
zenda muito clara, e não bonita,
de modo que amanhã vamos
escolher outra fazenda e muito
mais bonita, sendo escura, o que
te convem mais, porque você tem
poucos vestidos escuros. A escolha
não está feita, ecismo, porem, que
vai recahir numa lã crépeau
azul marinho - padrão m[ui]to chic.
Grande parte das compras serão
feitas na casa do Hermann

[01-0000228-Página 02 - direita]

onde sahiram por preço m[ui]to
mais commodo e razoavel.
É preciso que você mande sem
falta, no dia seguinte ao que rece-
ber esta, mais um vestido para
servir de medida. Nhanhã re-
commenda que seja um vestido
que le assente muito bem, e que
seja o mais simples possivel. Faço
idéa das dificuldades que você vai ter com
a remessa, mas arrume-se como

puder e remetta, ou pelo correio,
o que é quasi impossivel, ou pela
Est[rada] de ferro – como encommenda,
ou por portador seguro. Em qualquer
das hypotheses o meu endereço é
Caixa do Correio nº 96. No caso de
ser por portador o endereço é Casa Noth-
mann – R[ua] S[ão] Bento – Talvez seja preciso
que você acondicione o vestido, e não
tendo quem despache na estação, peça

[01-0000228-Página 03]

a alguém que o faça. O Gugú pode fazer, remet-
tendo-me o conhecimento pelo Correio -.

Já um tanto desanimado vou
pedir-te que me escrevas, porque me parece
que não gostas de escrever, nem mesmo para
teu noivo, que muitas saudades mitigaria
com uma cartinha tua. Mas qual! Duvido;
porem em todo o caso, em chegando a hora
do correio fico aqui na casa a espera de que
o carteiro me faça feliz por alguns momentos
me entregando um papel escripto por você,
e cheio de vossos pensamentos. Permitta a
sorte e o nosso amor que eu não soffra decepção ou
seja logrado.

Não sei dizer ainda quando irei. Isso depende

de compras minhas e tuas. Conto certo que domingo ou segunda estarei partindo, e lá... óh que abraço delicioso te dará o teu

Nhõnhõ

S[ão] Paulo, 10 de Junho 96

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô